

Consulta de Metro de Medellín

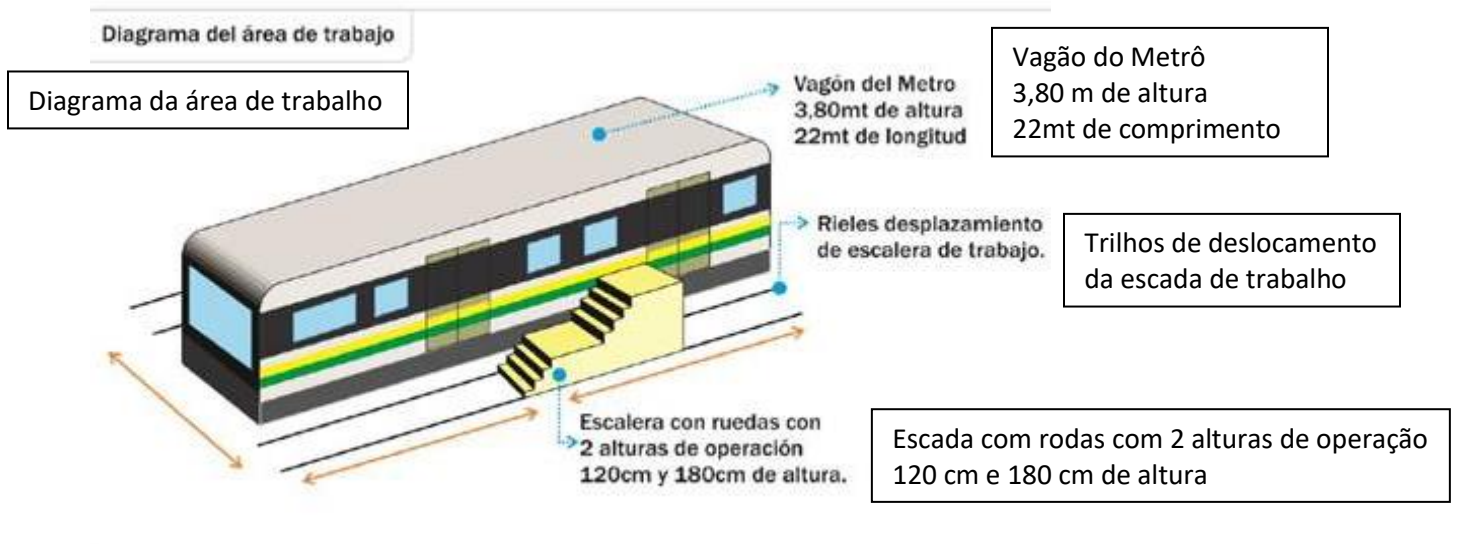
Nome sócio que responde: METRO SÃO PAULO

Consulta:

O Metrô de Medellín deseja consultar sobre equipamentos para o processo de manutenção e pintura exterior de trens.

A finalidade é procurar referências de equipamentos para o processo de manutenção e pintura exterior. Dentro dos controles de engenharia propostos por ARL, propõe-se um sistema de subida e descida integral, controlado pelo trabalhador, que permita armazenar as ferramentas utilizadas durante o processo.

Consulta: Conhecer como outros sócios fazem a pintura de trens com ajudas externas como a da foto, de maneira que, com base na referência do equipamento, possamos fazer um estudo de mercado pré-eliminar e definir um orçamento para 2020.



RESPOSTA: No Metrô de São Paulo não realizamos pintura externa nos trens pois todos os possuem caixas fabricadas em aço inox.

Proposta esquemática:

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA A ATIVIDADE DE PINTURA EXTERIOR DE TRENS

Na atividade de manutenção e pintura exterior de trens, recomenda-se o seguinte:

Implementação de sistema de subida e descida integral controlado pelo trabalhador, que permita armazenar as ferramentas utilizadas durante o processo de manutenção e pintura. O sistema deve permitir ao trabalhador deslocar-se pelas laterais e pela frente do vagão para evitar descidas e forças de empuxe ou arraste no deslocamento pela área de trabalho. Atualmente, a área dispõe de um elevador elétrico que não se encontra em uso. Ele poderia ser modificado como a ferramenta da área de pintura. Devem ser levados em conta padrões de segurança para o trabalho em altura, corrimãos, linha de vida, entre outros requerimentos. É necessário considerar que as rodas devem poder passar sobre os trilhos do trem quando seja necessário realizar atividades na parte frontal do vagão. O vagão tem uma altura de 380 cm, e o sistema de subida e descida deve garantir que o trabalhador possa elevar-se até essa altura.

Gráfico de referencia:

